



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONSÓRCIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS DA MATA SUL PERNAMBUCANA
- COMSUL -

EXERCÍCIO FINANCEIRO 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucana – Comsul com sede a BR 101 Nº 1024 – Bairro Canavial - Ribeirão - Pernambuco, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob o nº 11.896.703/0001-66.

Apresentamos a Nota Explicativa e as Demonstrações Contábeis, conforme determina a Resolução TC nº 25/2017, elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, bem como a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, o qual discrimina a fidedigna circunstância orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Município. As Demonstrações Contábeis, transcrevem os resultados da execução orçamentaria, financeira e patrimonial, obedecendo fielmente os preceitos contidos na legislação que conduz o setor.

Todos os registros contábeis do exercício de 2017 foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálsamo - SP - CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.



BALANÇO ORÇAMENTARIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados. A receita realizada e o saldo correspondem ao superávit (se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas) ou déficit de arrecadação (diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas).

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As informações estruturais do Balanço orçamentário:

1. **Previsão Inicial:** Demonstra os valores da previsão inicial das receitas
2. **Previsão Atualizada:** Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita;
3. **Dotação Inicial:** Demonstra os valores dos créditos iniciais
4. **Dotação Atualizada:** Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.
5. **Receitas Realizadas:** Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária;
6. **Despesas Empenhadas:** Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas;



7. **Despesas Liquidadas:** Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas;
8. **Despesas Pagas:** Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência.

ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA 2017:

Receita Orçamentária:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro.

Foi previsto arrecadação de receitas no exercício de 2017 de R\$ 43.000.000,00. Arrecadou-se o valor de R\$ 6.984.932,78, expressando 16,24% do almejado para o exercício. Sendo que em 2016 foram arrecadados R\$ 26.698.866,60, representando uma redução de 73,83%.

Despesas Orçamentárias:

Foi autorizada a despesa no exercício de 2017 de R\$ 43.000.000,00. A execução transcorreu da seguinte forma: Empenhada R\$ 9.083.809,90, Liquidada R\$ 7.754.506,86 e Paga R\$ 7.085.361,50, desta feita, o valor utilizado em relação ao previsto foi de 21,12%.

Resultado: Receita x Despesas

A execução orçamentária da receita e da despesa apresentou no exercício de 2017 um déficit orçamentário no valor R\$ 2.098.877,12, equivalente 23,10% da Receita Orçamentária arrecadada.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados – ANEXO I

Os restos a pagar Não Processados foram inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício 2017, registrados nas classes de contas de controle de aprovação e execução do orçamento (classes 5 e 6, respectivamente) do PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, compondo o resultado financeiro nos quadros complementares ao Balanço Patrimonial



Restos a Pagar Não Processados inscritos no exercício financeiro de 2016, sendo executado no exercício de 2017 no valor é de R\$ 1.247.582,06. Liquidados, pagos R\$ 100.492,13. Foram inscritos em 31.12.2017 R\$ 1.329.303,04, finalizando o exercício com o saldo a pagar nesta situação R\$ 2.476.392,97.

A execução dos restos a pagar não processados no exercício de 2017 foi de somente 8,05% com relação aos valores pagos e os valores inscritos.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados – ANEXO II

Foram inscritos restos a pagar processados, correspondentes aos saldos credores das obrigações liquidadas, tais como pessoal e encargos sociais, fornecedores e outros.

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores o valor é de R\$ 537.427,11. Foram inscritos em 31.12.2017 R\$ 669.145,36, pagos R\$ 465.045,85, cancelados R\$ 3.360,00 finalizando o exercício com o saldo a pagar nesta situação R\$ 738.166,62.

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- Receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
-
- Os recebimentos e os pagamentos extra-orçamentários;
- As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária,
- O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.



INGRESSOS

1. Receita Orçamentária

Os valores das receitas orçamentárias que ingressaram, no exercício financeiro de 2017, correspondem ao valor total de R\$ 6.984.932,78.

2. Ingressos Extra-Orçamentário

Totalizando o valor de R\$ 2.091.481,96 desmembrado da seguinte forma:
Restos a pagar (inscrição) Processados e Não Processados R\$ 1.998.448,40
Consignações R\$ 93.033,36.

3. Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Bancos em 31.12.2016. R\$ **1.015.279,88**

DISPÊNDIOS

1. Despesa Orçamentária

O valor total da despesa Orçamentária empenhada em 2017 foi de R\$ 9.083.809,90.

2. Despesas Extra-Orçamentária

Totalizaram o valor de R\$ 659.414,03, desmembrado da seguinte forma: Restos a pagar pagos Processados e Não Processados R\$ 565.537,98, Consignações R\$ 93.876,05.

3. Saldo para o exercício seguinte

Caixa e Bancos em 31.12.2017 R\$ 348.470,69

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis



Patrimoniais (PCP) do MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Parte V – Demonstrações Contábeis, 7ª edição, 2017.

A Lei nº 4.320/64, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

ANÁLISE:

1. ATIVO CIRCULANTE

Composto por ativos que atendem um dos dois seguintes critérios:

- a) Estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b) Terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.



CREDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Descrição	2017	2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	348.470,69	1.015.279,88
Total.....	348.470,69	1.015.279,88

1.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.

CREDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Descrição	2017	2016
Outros Créditos a Receber	1.383.703,64	1.383.703,64
Total.....	1.383.703,64	1.383.703,64

O valor de R\$ **885.005,28**, corresponde à inscrição em dívida ativa, dos municípios consorciados, referente a contratos de rateio não pagos na sua integralidade.

2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo amortizar do ativo diferido.

2.1. Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Durante o exercício de 2017, o imobilizado sofreu acréscimo de R\$ 15.462,86, em virtude da realização da despesa de capital com aquisição de bens.



Imobilizado		
Descrição	2017	2016
Bens móveis	103.441,86	87.979,00
Bens Imóveis	486.639,28	486.639,28
Total.....	590.081,14	574.618,28

3 PASSIVO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar		
Descrição	2017	2016
Pessoal a Pagar	77.750,76	3.360,00
Contribuições ao RGPS	35.735,23	-
Total.....	113.485,99	3.360,00

3.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.



Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Descrição	2017	2016
Fornecedores Nacionais	624.680,63	534.067,11
Total.....	624.680,63	534.067,11

3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Demais Obrigações a Curto Prazo		
Descrição	2017	2016
Valores Restituíveis	6.749,31	7.591,80
Total.....	6.749,31	7.591,80

4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis **após doze meses** da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Não há inscrição no Passivo Circulante.

5 PATRIMONIO LIQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Patrimônio Líquido		
Descrição	2017	2016
Patrimônio Social - Consolidação	1.577.339,54	2.428.582,89
Resultado do exercício	(-851.243,35)	3.077.157,78
Resultado de exercícios anteriores	2.426.182,89	(-650.974,89)
Resultado de exercícios anteriores	2.400,00	2.400,00
Patrimônio Líquido	1.577.339,54	2.428.582,89



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública

Variações Patrimoniais Quantitativas

Descrição	2017	2016
Variações Patrimoniais Aumentativas	6.988.292,78	27.700.342,89

Descrição	2017	2016
Variações Patrimoniais Diminutivas	7.839.536,13	24.623.185,11

Descrição	2017	2016
Resultado Patrimonial	(-851.243,35) - Déficit	3.077.157,78 - Superávit

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- O saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.



Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações de Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução do patrimônio líquido da entidade. Dentre os itens demonstrados, podemos citar:

- Os ajustes de exercícios anteriores;
- O superávit ou déficit patrimonial;
- A destituição do resultado por exemplo: transferências para reservas e a distribuição de dividendos; e
- Outras mutações do patrimônio líquido.

Ribeirão, 29 de Dezembro de 2017.

José Reginaldo Moraes dos Santos

-Presidente-

José Carlos Batista dos Santos

-Contador-



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICAVEIS

Declaramos, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 7ª Edição, Parte V, que o **Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucana - Comsul**, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2017 a 29 de dezembro de 2017, que a elaboração dos balanços do Consórcio estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na já citada norma, observadas todas as particularidades, descritas na respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2017, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo - SP, CEP: 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Ribeirão, 29 de Dezembro de 2017.

José Reginaldo Moraes dos Santos

-Presidente-

José Carlos Batista dos Santos

-Contador-